

# Notícias de #VAMOSTODOSFICARBEM

# LOURES

ANO 6 | Nr.72 MENSAL | 6 DE ABRIL DE 2020 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira  
Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



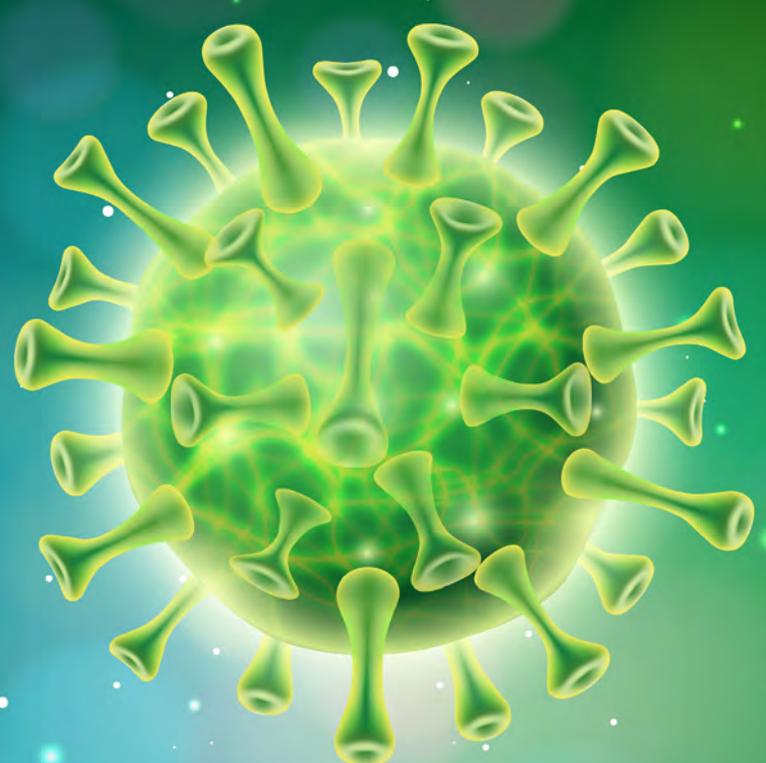
cooptaxisloures.pt  
outras redes  
(91/93/96)  
**21 941 6666**

**Taxiclick**  
táxi para  
smartphones  
A SUA APP

# ESTADO DE EMERGÊNCIA

Conheça algumas das novas regras que estarão em vigor durante o Estado de Emergência.

Pág. 7



# COVID-19

CORONAVIRUS

## OS CONSELHOS PARA O NOSSO CONCELHO

## PROTEÇÕES E FUNDOS REFORÇADOS

A Câmara de Loures distribuiu máscaras de proteção, luvas e desinfetante pelas instituições com respostas sociais no concelho.

Pág. 8

## PSP E O ESTADO DE EMERGÊNCIA

Qual a atuação das forças policiais: multas, atuações, obrigações e a postura pedagógica. Saiba como se posiciona a autoridade neste período de exceção.

Pág. 17



## ZONA ÓPTICA

CUIDAMOS DOS SEUS OLHOS



**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

**EDITORIAL**

**NARRATIVAS**

**Q**ue confusão que faz pensar no “mês da liberdade” sem “poder” sair.

Estamos “fechados em casa”, de “quarentena”, “fartos” das crianças e aborrecidos.

Ainda o que vale é que podemos dar umas voltas, apanhar ar e ir às compras.

Ainda bem que temos recursos e liberdade, tecnologia e entretenimento para ficar em casa.

Estamos a salvo da pandemia, com saúde a desfrutar da família e a descansar.

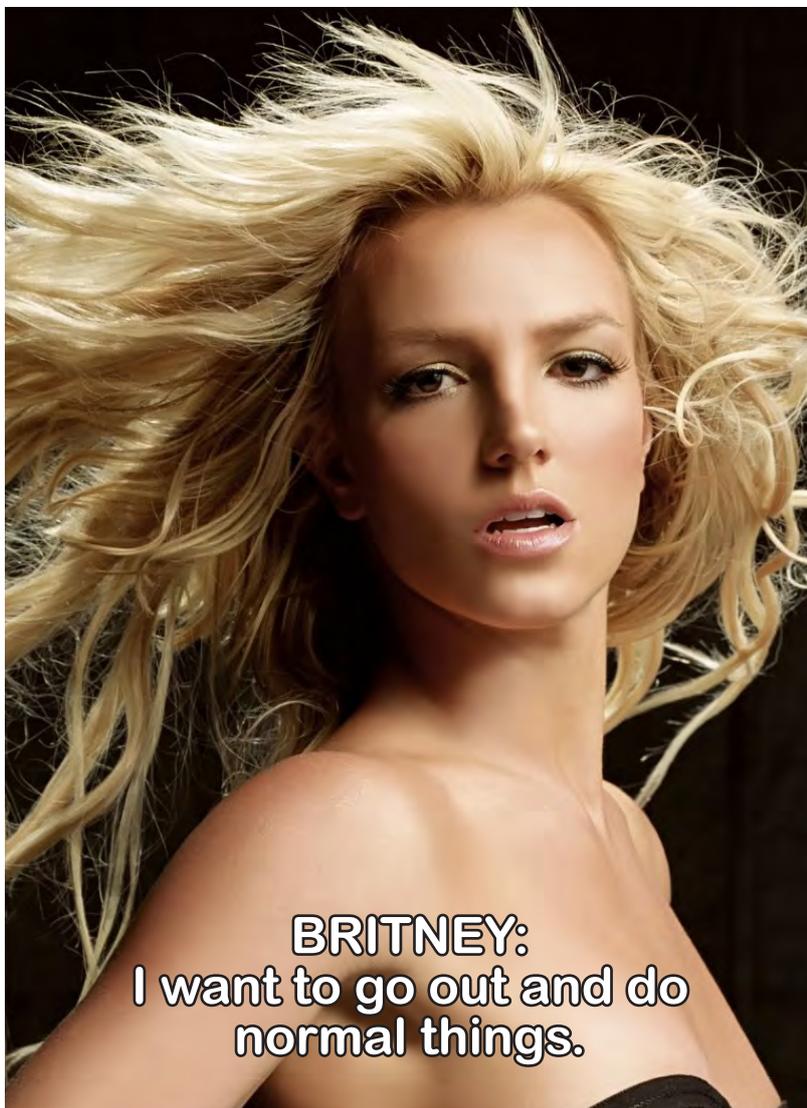
Se precisarmos, podemos recorrer a serviços e estabelecimentos sem nos afastarmos muito.

É, como tudo, uma questão de perspetiva. A narrativa que contamos a nós e às nossas famílias para esta fase pode determinar como vivemos estes dias. Podem ser uma seca, podem ser agradáveis e podem ser oportunidades para novas atividades e, quem sabe, dar início a novas tradições de família, como uma noite de jogos de tabuleiro, ou uma receita gulosa.

O “vai ficar tudo bem” já soa a cliché e o número de mortos por dia já quase não surpreende tal é o excesso de informação.

Eu resolvi fingir que sou uma Diva, e não posso sair porque os paparazzi estão lá fora à minha espera.

Fique bem, qualquer que seja a sua versão.



**Filipe Esménio**  
Diretor

**MEL DE CICUTA**

**#VAMOSTODOSFICARBEM**

**O** Coronavírus tirou-nos do nosso espaço de conforto. Fomos impelidos a estar connosco mesmos e a repensarmos a nossa vida em todas as suas áreas. Fomos obrigados a pensar e a repensar a saúde, o dinheiro, o trabalho, a família, as relações com os amigos. A reajustar as constelações familiares, o circuito de amigos, a utilidade do nosso trabalho e tudo o mais. Depois reposicionamo-nos nas comunidades e valorizamos a solidariedade de grupo, do prédio à rua, ao bairro, à aldeia, vila ou cidade. De seguida, questionamo-nos como nação, no seu todo, na sua capacidade de resposta à adversidade. Em reta final, pensamos que União Europeia queremos construir e, por fim, percebemos que problemas planetários só podem ter uma resposta global. Só juntos podemos dar resposta a este problema concreto e, certamente, a muitos outros que temos empurrado com a barriga.

É hora de refletir, para que juntos possamos agir.

Muitas das nossas escolhas têm sido feitas com medo, por nós e pelos nossos entes queridos. Agora é hora de agir por amor. De fazer as escolhas com o nosso coração aberto e com a certeza que aconteça o que acontecer, nós somos capazes de nos reinventar e, na hora da verdade #vamos todos ficarmos bem.

Se está a ler este artigo encontrou-o na versão online do Notícias de Loures porque para já, e perante as circunstâncias vividas em Portugal, suspendemos a versão em papel por 2 meses. Acreditamos voltar em junho.

E voltaremos mais fortes, com 18 000 exemplares de tiragem um aumento de 20% da tiragem deste jornal que tem muito para dar aos leitores, às empresas e organizações de Loures. Vamos retirar o jornal de encarte do Expresso para tal ser possível mas, para além do comércio, centros de saúde, e juntas e delegações de todas as freguesias, e com mais de 50 expositores espalhados em todo o concelho, em locais de referência como o LoureShopping, por exemplo, distribuiremos no nosso regresso ao papel, no correio de todos os moradores de: Infantado em Loures - Quinta do Almirante em Santo António dos Cavaleiros - Terraços da Ponte, Quinta do Património e Real Forte em Sacavém- Urbanização da Portela e Jardins de Cristo Rei na Portela - Quinta da Parreirinha na Bobadela. Para já.

Voltaremos mais fortes e com vontade de convosco crescer.

*PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.*

**Geral**

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

**Editorial**

cristina\_fialho@ficcoesmedia.pt

**Comercial**

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

**f** Notícias de Loures **www.noticias-de-loures.pt** **219 456 514**

**Ficha Técnica**

**Diretor Fundador:** Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio  
**Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas  
**Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz  
**Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena  
**Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271  
**Tiragem:** 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio CO: 202 206 700  
**Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS Tel: 21 945 65 14  
**E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14  
**Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

# NÃO SAIA DE CASA! A CÂMARA VAI POR SI

A Câmara Municipal de Loures disponibiliza uma linha de telefone para quem necessitar de ajuda com bens de primeira necessidade (farmácia, supermercado e apoio

alimentar). Se necessitar, contacte através do número de telefone, do email, ou no site da câmara. Se pretende ajudar e participar nesta Rede de Apoio Social (por exem-

plo, se é proprietário de um restaurante e tem disponibilidade para fornecer refeições em take-away ou entrega no domicílio) também o poderá fazer pelas mesmas vias.

**NÚMERO DE TELEFONE: 800 100 176**

**EMAIL: APOIOSOCIALCOVID19@CM-LOURES.PT SITE: WWW.CM-LOURES.PT**



**DISPONÍVEL DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 9H00 ÀS 17H30**

## ALERTA EDP E SIMAR



**NÃO ABRA A PORTA!**

**DURANTE ESTE PERÍODO NÃO EXISTEM CONTAGENS DENTRO DAS HABITAÇÕES**

A União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, no intuito de prevenir qualquer situação anómala, informa que a EDP Distribuição e o SIMAR Loures | Odivelas como medida de carácter preventivo e de controlo da propagação do vírus COVID-19, pas-

sarão a assegurar apenas a leitura dos equipamentos que se encontrem no exterior das habitações. Estas são medidas excepcionais e que pretendem garantir a segurança de todos. Comunique a sua Leitura através dos canais digitais.

### EDP DISTRIBUIÇÃO:

site e APP ou através do número gratuito 800 507 507 (24h | grátis).

### SIMAR LOURES | ODIVELAS:

Balcão Digital ou utilizar o número 219 848 500.

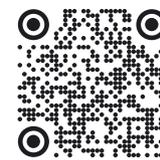
## Gosta de aulas? Então aqui estão elas! Mais de 100!

Durante esta quarentena  
as suas aulas estão na sua casa

[WWW.FITNESSHUT.PT](http://WWW.FITNESSHUT.PT)



**LES MILLS**  
ONDEMAND



**FITNESS HUT**  
LIVE CLASSES  
INSTAGRAM



**FITNESS HUT**  
LIVE CLASSES  
YOUTUBE

# COVID-19

## CORONAVÍRUS

# PERGUNTAS E RESPOSTAS

### QUEM PODE APANHAR?

TODOS podemos apanhar, sendo que as pessoas que correm maior risco de doença grave por CORONAVÍRUS são os idosos e pessoas com doenças crónicas, tais como, asmáticos, hipertensos, diabéticos e fumadores.

### COMO SE CONTAGIA?

O CORONAVÍRUS transmite-se por contacto próximo com pessoas infetadas pelo vírus, ou superfícies e objetos contaminados.

Esta doença transmite-se através de gotículas libertadas pelo nariz ou boca quando tossimos ou espirramos, que podem atingir diretamente a boca, nariz e olhos de quem estiver próximo.

As gotículas podem depositar-se nos objetos ou superfícies que rodeiam a pessoa infetada. Por sua vez, outras pessoas podem infetar-se ao tocar nestes objetos ou superfícies e depois tocar nos olhos, nariz ou boca com as mãos.



### PELO AR

Gotículas de saliva com vírus saem no espirro, na tosse, no catarro e na fala. As gotículas com o vírus entram em contacto com mucosas, com a boca, olhos e nariz, e ocorre a infecção.



### POR CONTACTO



#### APERTO DE MÃO

Pele entra em contacto com olho, nariz e boca.



#### BEIJO

Troca direta de saliva com vírus.

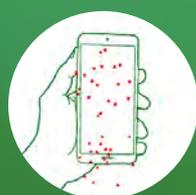


#### ABRAÇO

Gotículas da fala em contacto com mucosas.

### SUPERFÍCIES NÃO HIGIENIZADAS

O vírus depositado nas gotículas passa para as mãos e, por conseguinte, toca nos olhos, nariz ou boca.



TELEMÓVEIS



MAÇANETAS



BOTÕES



CORRIMÃO



TECLADOS



TRANSPORTES

## COMO PREVENIR A DOENÇA?

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) RECOMENDA MEDIDAS DE HIGIENE E ETIQUETA RESPIRATÓRIA PARA REDUZIR A EXPOSIÇÃO E TRANSMISSÃO DA DOENÇA:

**Lavar as mãos frequentemente.** Deve lavá-las sempre que se assoar, espirrar, tossir ou após contacto direto com pessoas doentes. Deve lavá-las durante 20 segundos (o tempo que demora a cantar os “Parabéns”) com água e sabão ou com solução à base de álcool a 70%; Tapar o nariz e a boca quando espirrar ou tossir, com um lenço de papel ou com o antebraço, nunca com as mãos, e deitar sempre o lenço de papel no lixo.

**Evitar tocar na cara com as mãos.**

**Evitar partilhar objetos pessoais ou comida em que tenha tocado.**

**Evitar contacto próximo com pessoas com infeção respiratória.**

## COMO LAVAR AS MÃOS



ÁGUA



SABÃO



COSTAS DAS MÃOS



PALMAS DAS MÃOS



ENTRE DEDOS



POLEGARES



UNHAS



SECAR

## QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

### OS MAIS COMUNS



TOSSE  
(SECA OU SECREÇÃO)



FEBRE  
(ACIMA DE 37º)

### OS MAIS GRAVES



DIFICULDADE  
RESPIRATÓRIA AGUDA



INSUFICIÊNCIA  
RENAL

### OUTROS POSSÍVEIS SINTOMAS



DORES NO  
CORPO



CONGESTIONAMENTO  
NASAL



INFLAMAÇÃO  
NA GARGANTA



DIARREIA

A MAIORIA DAS PESSOAS INFETADAS APRESENTAM SINTOMAS DE INFEÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA LIGEIROS A MODERADOS:

FEBRE (T>37,5°C)

TOSSE

DIFICULDADE RESPIRATÓRIA (FALTA DE AR)

Em casos mais graves pode causar pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos, e eventual morte. Contudo, a maioria dos casos recupera sem seqüelas.

### SE ME SENTIR DOENTE O QUE DEVO FAZER?

O SNS24 é o contacto ideal para os casos suspeitos de COVID-19 porque encaminha os doentes para o local mais adequado. Este é o contacto mais importante e organizado.

Os centros de saúde estão preparadas para ajudar os seus doentes e usar o telefone é o meio mais correto para contactar com o médico de família nestes dias difíceis.

### NÚMERO DO SNS24 - 808 24 24 24

SAIBA QUE VAI APENAS AVALIAR SINTOMAS

É importante saber que “Avaliar Sintomas”:

- Não é uma ferramenta de diagnóstico clínico.
- Não é uma consulta médica.
- Não substitui os cuidados de saúde de um profissional.

Se precisa de um médico ou tiver uma emergência o número que deve contactar continua a ser o 112.

Neste momento não há uma vacina nem forma de parar o contágio em cadeia.

A ÚNICA FORMA DE EVITAR A CONTAMINAÇÃO É O DISTANCIAMENTO SOCIAL.

POR SI, PELA SUA SAÚDE E POR TODOS NÓS...

# FIQUE EM CASA

## PROTEÇÕES E FUNDOS REFORÇADOS

A Câmara de Loures distribuiu 1.800 máscaras de proteção, de 2.900 jogos de luvas e mais de 300 litros de desinfetante pelas 29 instituições com respostas sociais no concelho.

A autarquia prevê, igualmente, distribuir brevemente 300 óculos de proteção. "Estamos a distribuir este 'kit' para que estas IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) possam ter proteção. Estamos a falar de material difícil de encontrar no mercado e que lhes confere maior segurança", justificou Bernardino Soares. O autarca explicou que se tratam de instituições com resposta de Estrutura Residencial para Idosos, Lar, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, apoio alimentar e ainda creches que estão a funcionar para receber os filhos de profissionais de serviços essenciais. Entretanto, a autarquia deliberou nessa tarde, em reunião do executivo, uma proposta de incremento em 200 mil euros do Fundo de Emergência Social, com vista ao apoio às entidades do setor social.

"Uma vez que não existem, ainda, sinais bem definidos daquilo que será o apoio da Segurança Social, entendemos que não podemos deixar estas entidades colapsar. Temos de as apoiar para que possam apoiar os mais vulneráveis", sublinhou. Outra das medidas definidas pelo executivo presidido por Bernardino Soares para mitigar os efeitos do surto da covid-19 é o adiamento das transferências para as corporações de bombeiros do concelho. "Ainda esta semana vamos antecipar as transferências de abril e de maio para os bombeiros. É uma altura em que estão com dificuldades acrescidas e menos receitas. Trata-se de 300 mil euros", apontou. De acordo com dados do relatório da Direção Geral de Saúde, à data desta notícia, o Concelho de Loures conta com 28 casos confirmados de Covid-19.



## ONDE DEITAR O LIXO DURANTE A QUARENTENA?

Considerando as medidas de contingência adotadas no contexto do COVID-19, os Serviços Intermunicipalizados de Loures e Odivelas (SIMAR) apelam à população para que adote vários cuidados no tratamento dos resíduos urbanos.

- **Contenção na produção de resíduos;**
- **Evitar a deposição diária nos contentores;**
- **Acondicionar sempre os resíduos em sacos duplos ou triplos bem fechados e não a granel;**
- **Colocar os sacos dentro dos contentores e não em volta dos mesmos;**
- **Separar as matérias recicláveis e colocar nos respetivos ecopontos;**
- **Fechar a tampa dos contentores;**
- **Evitar a deposição de Monos na via pública, bem como resíduos verdes;**
- **Em caso de necessidade impreterível contactar os SIMAR ou a respetiva junta de freguesia, conforme procedimento instituído.**

 **21 984 85 00**



**TODO O MATERIAL DE PROTEÇÃO E RESÍDUOS PROVENIENTES DE PESSOAS INFETADAS, DE QUARENTENA OU UTILIZADOS APENAS COMO MEDIDA PREVENTIVA, DEVERÃO SER COLOCADOS EM SACOS TRIPLOS E DEPOSITADOS NO CONTENTOR DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS.**



**horizonte**  
**fm 92.8**

[www.horizontefm.pt](http://www.horizontefm.pt) | Emissão Online



# ESTADO DE EMERGÊNCIA

## O QUE MUDA NA SUA VIDA? A VIDA MUDOU.

CONHEÇA ALGUMAS DAS NOVAS REGRAS QUE ESTARÃO EM VIGOR DURANTE O ESTADO DE EMERGÊNCIA.

### CIRCULAÇÃO DE CIDADÃOS NA VIA PÚBLICA

Só em casos de aquisição de bens e serviços, por motivos profissionais que não possam ser realizados a partir de casa em regime de teletrabalho, por motivos de saúde, por razões familiares e urgência, como deslocações médico-veterinárias ou no auxílio a vítimas de violência.

### SERVIÇOS QUE CONTINUAM ABERTOS

Serviços médicos, supermercados, talhos, mercados, postos de combustível, serviços de entrega ao domicílio, atividades funerárias, serviços bancários e serviços de limpeza e lavagem.

### ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Os serviços públicos que ainda atendem presencialmente serão suspensos, com o atendimento a realizar-se agora através de meios digitais.

### PERMANÊNCIA EM ESTABELECIMENTOS

Em estabelecimentos como farmácias, será proibida a presença de clientes no seu interior, com os produtos a serem colocados à porta ou postigo. Os postos de serviço em autoestradas, cantinas e refeitórios continuarão a funcionar.

### ATIVIDADES E SERVIÇOS QUE NÃO ENCERRAM

Comércio eletrónico, atividades de prestação de serviços à distância, ou que desenvolvam a sua atividade através de plataforma eletrónica; atividades de comércio a retalho ou atividades de prestação de serviços situados ao longo da rede de autoestradas e no interior das estações ferroviárias, aeroportuárias, fluviais e nos hospitais.

### TELETRABALHO

As empresas, públicas ou privadas, devem assegurar e promover os meios para o regime de teletrabalho, sempre que possível.

### PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO

São permitidas deslocações à rua para a prática de exercício físico, mas proibidas atividades coletivas. Também são permitidas deslocações de curta duração para passear animais de companhia.

### TRANSPORTES

Veículos particulares podem circular para realizar atividades profissionais, em situações de urgência ou familiares e para reabastecimento em postos de combustível. Nos transportes públicos, o número máximo de passageiros fica reduzido para um terço do número máximo de lugares disponíveis.

### ATENDIMENTOS PRIORITÁRIOS

Pessoas com deficiência ou incapacidade, grávidas, pessoas acompanhadas de crianças de colo, profissionais de saúde ou pessoas em grupos de risco face à COVID-19 devem ser atendidas com prioridade.

### CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS E FUNERAIS

Todas as celebrações religiosas estão proibidas, enquanto a realização de funerais fica condicionada por um limite máximo de pessoas a assistir, determinado pela autarquia local.

## X ESTABELECIMENTOS, SERVIÇOS E ATIVIDADES QUE VÃO SER FECHADOS

- Cafés-concerto;
  - Casas de fado;
  - Discotecas e salões de dança;
  - Bares;
  - Salas de festas;
  - Galerias de arte e de exposições;
  - Circos;
  - Parques de diversões e feiras;
  - Parques aquáticos;
  - Jardins zoológicos;
  - Parques recreativos para crianças;
  - Quaisquer locais destinados a práticas desportivas de lazer;
  - Auditórios;
  - Cinemas;
  - Teatros;
  - Museus e Monumentos Nacionais;
  - Praças, locais e instalações tauromáquicas.
  - Pavilhões de congressos;
  - Salas de concertos;
  - Salas de conferências;
  - Salas de exposições.
  - Salas polivalentes e pavilhões multiusos;
  - Campos de futebol, rugby e similares;
  - Pavilhões ou recintos fechados;
  - Pavilhões de futsal, basquetebol, andebol, voleibol, hóquei em patins e similares;
  - Campos de tiro;
  - Courts de ténis e padel;
  - Pistas de patinagem e hóquei no gelo;
  - Piscinas;
  - Ringues de boxe e artes marciais;
  - Circuitos permanentes de motos e automóveis;
  - Velódromos;
  - Hipódromos;
  - Pavilhões polidesportivos;
  - Ginásios e academias;
  - Pistas de atletismo;
  - Estádios.
  - Pistas de ciclismo, motociclismo e automobilismo;
  - Provas e exposições náuticas;
  - Provas e exposições aeronáuticas;
  - Desfiles e festas populares ou manifestações folclóricas ou outras de qualquer natureza.
  - Casinos;
  - Estabelecimentos de jogos de fortuna ou azar, como bingos ou similares;
  - Salões de jogos;
  - Salões recreativos;
- Atividades de hospitalidade e restauração, salvo no que concerne ao fornecimento de refeições em regime de take-away ou entregas ao domicílio:**
- Tabernas e adegas;
  - Cafeterias e bares;
  - Chocolaterias, gelatarias e casas de chá;
  - Restaurantes e restaurantes self-service;
  - Bares-restaurante;
  - Bares e restaurantes de hotel;
  - Esplanadas.

## X EM LOURES ESTÃO ENCERRADOS OS SEGUINTE PARQUES MUNICIPAIS

- Parque Municipal Cabeço de Montachique;
- Parque Urbano de Santa Iria de Azóia;
- Parque Urbano da Quinta dos Remédios.
- Encerramento de todos os Parques Infantis.

Está também suspenso, por parte da LouresParque - Empresa Municipal de Estacionamento de Loures, EM., a fiscalização do cumprimento do pagamento do estacionamento tarifado à superfície.

NÃO É DEMAIS REFORÇAR A NECESSIDADE DE **ficar em casa**, SOBRETUDO SE PERTENCER A UM GRUPO DE RISCO.



**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## O MAIS IMPORTANTE!!

Desde dezembro escrevi, neste espaço, sobre vários temas. Desde dezembro gastei inúmeras linhas no que julgava serem assuntos importantes. Desde dezembro falei sobre vários desafios que julgava serem enormes. Mas enquanto escrevia no conforto de várias certezas, a maior das lutas já se travava sem que eu e milhões tivéssemos noção. Enquanto o sol se punha todos os dias da mesma maneira, a vida estava a mudar de uma forma que jamais poderíamos esperar. Enquanto continuávamos a viver na lufa-lufa habitual, tudo começava a parar sem que soubéssemos ou compreendéssemos o que estava para vir. À medida que os meses e estas crónicas se sucediam, espreitava cada vez mais perto uma alteração como não havia memória. A ameaça ficava cada vez mais próxima sem que entendéssemos a sua dimensão. As nossas rotinas mantinham-se sem sabermos o quão duro iria ser o despertar para uma cruel realidade da qual não conseguiríamos fugir. E de repente, depois de ignorarmos todos os sinais, depois de assobiarmos para o lado, depois de enterarmos a cabeça na areia, veio finalmente bater-nos à porta a dura verdade. Dia após dia, tudo piorava. As soluções que o pareciam ser, nada mais eram que meras ilusões. As previsões animadoras esbarravam na constatação de que não havia golpes de mágica que nos tirassem do caminho tortuoso definido por um inimigo silencioso. E assim continuamos, a tentar lutar contra algo imprevisível, a procurar raios de sol nesta noite escura, a alimentar esperanças de vislumbrar luz no

meio de nuvens sombrias. Por aqui, de onde vos escrevo, deito-me a pensar no que virá amanhã. Descanso a cabeça desconhecendo os números que surgirão por volta da próxima hora do almoço. Repouso o corpo esperando que ele ganhe cada vez mais força para segurar nos meus filhos tentando que não me falhe um abraço que faça com que eles se apercebam da tragédia que assola o mundo deles. Este é o momento em que todas as diferenças de opinião valem zero. Este é o tempo em que, sem podermos dar as mãos, temos que caminhar juntos. Esta é a altura de unir como jamais o fizemos. Sim, estamos a lutar pelas nossas vidas. Sim, estamos a lutar pela nossa sobrevivência. Sim, estamos verdadeiramente a lutar não pelo nosso futuro mas para que haja um futuro. Escutava, no outro dia, acerca de como seria a vida depois desta provação. Penso muitas vezes se ela existirá depois de tudo isto. Diz-me a razão que é normal, que sintas tristeza. "Não podemos desanimar!", informa-me um pivot do telejornal. "Vai ficar tudo bem!", leio no cartaz que o meu filho pintou com um arco-íris e que decora a janela de uma divisão da nossa casa. E tudo isso me dá força para não desistir. Para fazer os meus filhos ficarem felizes mesmo sem saírem de casa. Para estar lá para os meus pais sem poder deixar o toque de um beijo falar por mim. Porque, no final do dia, o que importa é mesmo estarmos cá para contar a história e podermos voltar a sentir o toque de uma mão, a força de um abraço e o calor humano sem termos medo de que possamos fazer mal aos que amamos.



**João Pedro Domingues**  
Professor

À semelhança do que se passa praticamente em todo o Mundo, Portugal enfrenta hoje um enorme desafio, no que se refere à vida em sociedade, tal como nós a conhecemos e praticamos. A quarentena forçada a que todos fomos obrigados, por razões óbvias, obriga-nos a um esforço de adaptação que não poderíamos imaginar há uns anos atrás. Para além das questões da economia, onde pequenas, médias e algumas grandes empresas, e o pequeno comércio, que ameaçam falência e consequentes despedimentos, o Governo, mas acima de tudo a Europa, têm de, em conjunto, mostrar que somos uma verdadeira Comunidade e uma verdadeira Europa solidária no combate a um flagelo que nos ameaça de uma forma violenta. Mas existem outras questões associadas a esta pandemia, que devem captar a nossa atenção. Por força da pandemia, Portugal, tal 107 outros países por essa Europa fora, encerraram os seus estabelecimentos educativos, de todos os graus de ensino. Mais de dois milhões de crianças e jovens, desde a creche ao ensino superior, estão em casa. No mundo, cerca de 850 milhões de crianças e adolescentes estão sem aulas presenciais. Como referiu o Ministro da Educação: "este é o maior desafio na Europa para os sistemas

## COVID 19 VS EDUCAÇÃO

educativos depois da II Guerra Mundial".

Os alunos foram mandados para casa, mas não para gozo de férias. Essas serão no período da Páscoa e manter-se-ão. A dúvida que persiste será quando se retomarão as atividades letivas presenciais.

E estando em casa, mas não estando de férias, como se promoverá o ensino/aprendizagem é a grande questão. O Ministério da Educação e os Diretores das Escolas deram indicações precisas para os professores lecionarem à distância, o que era natural, dado ser necessário substituir as aulas presenciais por aulas online. No entanto, é prioritário estabelecer-se mecanismos não presenciais que possam garantir, ainda que de forma frágil, o contacto entre professores e alunos.

Esta situação do ensino à distância, a fazer lembrar a telescola, pode potenciar ainda mais, algumas das desigualdades sociais que sempre se sentiram no nosso sistema educativo.

E porquê? Porque existem muitas famílias com enormes dificuldades económicas, ainda mais acentuadas pelo momento presente, que não têm possibilidade de fornecer ao seu filho ou educando um computador (uma em cada cinco crianças não tem computador) e são várias que ainda não dispõem de internet ilimitada em casa (5% de famílias com crianças até aos 15 anos não têm internet). E os encarregados de educação que não têm, nem condições em casa, nem formação para ajudar os seus educandos no estudo e nos trabalhos que têm de fazer? As escolas têm de conseguir identificar os alunos que, nesta fase, apresentam maior risco de exclusão social, e que por não terem

condições, participam pouco ou não participam nas atividades propostas.

As escolas, que identificarem estes casos, devem recorrer à colaboração do Programa Escola Segura e/ou aos CTT para que estes alunos possam receber e entregar as fichas de apoio e os trabalhos que por elas serão enviados.

Todos os estabelecimentos de ensino devem manter um contacto diário com os alunos. Esse contacto é fundamental entre os alunos, os colegas e os professores, no sentido de se consolidarem as aprendizagens já adquiridas e se desenvolverem novas aprendizagens.

A Porto Editora, não querendo fazer qualquer tipo de publicidade, tem uma aplicação, a Escola Virtual, disponibilizada nesta altura de forma gratuita, que poderá ser uma plataforma e-learning de grande utilidade para todos os alunos do 1º ao 12º anos de escolaridade. Os professores, também com acesso gratuito, podem organizar as aulas e demais atividades que entendam.

Como já referi antes, os alunos e os professores não estão em gozo de férias, e os alunos devem assumir que, tal como os seus pais, estão em teletrabalho.

O sucesso deste ano letivo, mesmo que em moldes completamente diferentes, depende da forma como todos, Ministério, professores, pais e alunos encararmos os próximos meses e o trabalho que temos de fazer no dia a dia.

Como refere o Diretor Geral da Unesco, Andrey Azoulay, "isto implica desafios imensos para poder proporcionar uma aprendizagem ininterrupta a todas as crianças e jovens de forma equitativa".

Não vai ser fácil. Os próximos tempos não serão nada fáceis para ninguém, não só em Portugal, mas em todo o Mundo mas estou convicto que no fim sairemos mais fortes enquanto homens e enquanto sociedade.

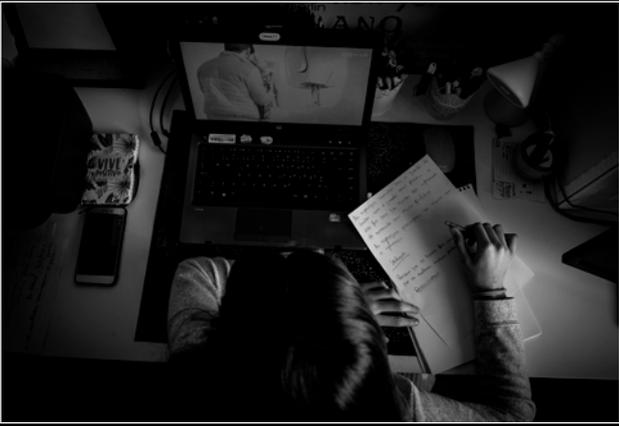


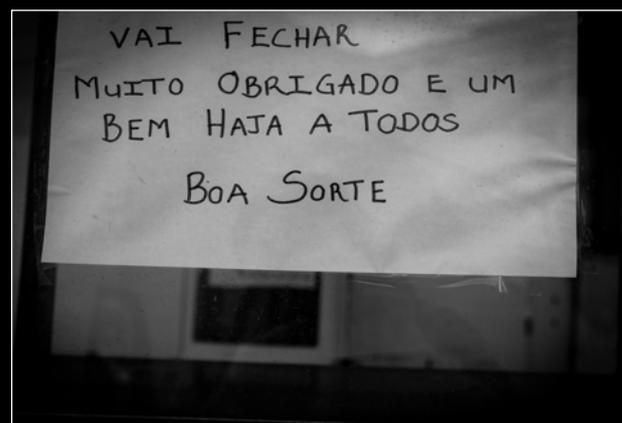
#VAMOSTODOSFICARBEM

Notícias de **Loures** 9

# COVID 19 EM LOURES

Fotografias:  
João Pedro Domingos







Rui Pinheiro  
Sociólogo

## FORA DO CARREIRO

# COVID 19, SIGLA DO NOSSO DESCONTENTAMENTO.

Escreve-se esta crónica em circunstâncias de confinamento e distanciamento social, principal instrumento (se calhar único, até ao momento) de combate à disseminação do novo coronavírus designado COVID-19. A pandemia por todos os efeitos e consequências tem um vastíssimo campo de análise por todas as áreas disciplinares de que nos possamos lembrar. Desde a biologia, que permita perceber bem o cruel inimigo público e obter as armas necessárias à sua erradicação, até à espionagem que torne transparente quem produziu e com que objectivos esta arma de destruição maciça biológica. Para além de efeitos devastadores na saúde pública mundial e na destruição de vidas humanas e comunidades, nalguns casos, não se conhece a esta altura toda a dimensão e expressão que o problema virá a ter do ponto de vista social, económico e cultural. Algumas coisas parecem evidentes e adquiridas (?), mas não podemos estar certos disso, porque o comportamento humano é muito imprevisível.

Algo que parece evidente é que as nossas sociedades, construídas numa base ideológica de acumulação capitalista, apostam na atomização do indivíduo e no individualismo. Na verdade, só colectivamente se pode fazer face e resistir a fenómenos desta natureza e desta amplitude. A globalização capitalista serve às mil maravilhas para disseminar o vírus, mas é absolutamente incapaz de lidar com a cooperação e a solidariedade necessárias para lhe fazer frente.

O que também tem merecido inequívocas e emotivas manifestações de apoio são os Serviços Nacionais de Saúde de cada país e os seus profissionais. Ontem convidados a desistir, hoje são os novos heróis. Veremos até que ponto os cidadãos se manterão

coerentes e passarão a exigir, no futuro, serviços públicos de saúde fortes, com hospitais modernos, equipamentos e camas em número necessário e profissionais bem pagos e motivados.

Não há forma já de disfarçar o papel inqualificável e indigno de duas instituições que Portugal integra, de forma chocantemente vassalar: a União Europeia e a NATO. A primeira foi e é incapaz de um mínimo de solidariedade activa e atempada. Que o digam a Itália e a Espanha e certamente o dirão em tempo oportuno. A segunda, com a Europa a travar uma "guerra" ímpar pela sobrevivência, ao invés de ajudar, prefere mobilizar meios militares para fazer jogos de guerra e ameaçar todos aqueles que se recusam a render tributo a Washington.

Em Portugal, pode considerar-se que o ataque à pandemia e aos seus efeitos tem vindo a ser globalmente bem conduzida, com falhas aqui e ali, consequência também de modelos de desenvolvimento que se têm escolhido. Se se prefere construir aeroportos da conveniência de grupos económicos privados ao invés de hospitais, numa crise desta natureza, fecham-se os primeiros e não dispomos dos segundos. Que a actual crise sirva para reflectir também sobre estas opções.

No Concelho de Loures satisfaz saber que a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e os SIMAR, enquanto serviços de interesse público, todas as medidas ao seu alcance têm tomado para proteger os munícipes, prosseguir os serviços essenciais e ajudar o país a libertar-se da pandemia, num quadro de grande complexidade emocional e funcional. No site do Município é possível encontrar robusta explicação de tudo o que tem vindo a ser feito.

A par dos profissionais de saúde, a maioria dos autarcas são também heróis do nosso tempo.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

# ABRIL EM CASA

Em época de quarentena, há quem não dê pelos dias a passar com tanto para gerir entre filhos e teletrabalho, mas há quem não saiba o que mais fazer para se entreter, a si, à família, ou para variar um pouco. O seu Jornal de Loures deixa-lhe algumas ideias para estes dias. Com a promessa que tudo ficará bem, ou melhor que antes.

## LEITURAS



A Bertrand Livreiros está a pedir aos seus autores que leiam excertos dos seus livros em pequenos vídeos do facebook. Veja José Luís Nunes Martins, Inês Pimentel, etc. A Chiado Books oferece todos os dias um e-book GRATUITO para download. Ponha as leituras em dia ou salve para mais tarde. Inês Fraga lê poesia no instagram. É só fechar os olhos e ouvir.

## MUSEUS



Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer, pesquise em: [artsandculture.google.com](https://artsandculture.google.com)

## CURSOS ONLINE



A Udemy também oferece dezenas de cursos gratuitos para o período de quarentena, nas áreas de Comunicação, Negócios, Programação, Marketing, Comportamento, Vendas, entre outros. Para encontrar as opções, basta fazer uma busca, abrir os filtros de pesquisa e seleccionar a opção "Gratuitos".

## MAIS IDEIAS



- Organizar gavetas
- Fazer álbuns de fotos
- Cozinhar receitas novas
- Reorganizar a despensa
- Fazer videochamadas
- Dormir sextas
- Tomar banho de imersão
- Arrumar estantes
- Modificar a disposição dos móveis de casa



FIQUE BEM.  
FIQUE EM CASA.



Gonçalo Oliveira  
Ator

P'LA CANETA AFORA

# A CULTURA, SEMPRE A CULTURA

**M**aldita seja a Cultura! Raios partam a Cultura! A Cultura, a Cultura, a Cultura... Sempre a cangalhada da Cultura, raios!!! Mas, pegando no título e até mesmo nos considerandos do mesmo, de Guilherme de Oliveira Martins no Público de 23 de Março, "Como pode a Cultura ajudar..." nestes tempos terríveis e horríveis de pandemia por culpa do COVID19. Nestas alturas tão desesperantes há sempre "uns crânicos", que distribuem gratuitamente conselhos e receitas. Como o autor afirma no artigo

acima referido, hoje estamos todos a jogar à "cabra-cega em que todos temos os olhos vendados" (É urgente (re)ler "Ensaio sobre a cegueira de José Saramago). Hoje e nestas circunstâncias cada vez mais, Descarte ecoa repetidamente nas nossas cabeças: "Sei, que nada sei!". Todos nada sabemos! Neste mundo globalizado é chegado o tempo de globalizar a solidariedade verdadeira. Sem interesses. Sem subterfúgios escondidos. Estamos sozinhos e todos juntos! Provavelmente todos com

medo e não é vergonha tê-lo. Mas recorrendo uma vez mais a Guilherme de Oliveira Martins, "Ao medo, devemos saber contrapor o sentido da responsabilidade, a atenção e o cuidado." E eu volto a acrescentar: a solidariedade! Temos agora tempo para pensar e pensar continua a ser fundamental. Os ilusionistas ocuparam o lugar da Verdade! Mas falemos de Cultura propriamente dita, esclarecendo pelas palavras usadas pelo nosso interlocutor no seu artigo de opinião, a verdadeira dimensão da palavra

"Cultura": "Falar de Cultura significa associar as humanidades à ciência, à educação, (...) à qualidade de vida e à emancipação social e pessoal. Só a compreensão da importância da Cultura, enquanto memória e experiência, poderá permitir dar à economia um sentido que ponha em primeiro lugar o desenvolvimento humano. (...) Longe de ser um luxo, a Cultura pressupõe a capacidade de criar e de inovar, que tem a ver com a capacidade do artista, com as qualidades do cientista, com a força mobilizadora

do cidadão ou com o afecto do cuidador. (...) A Cultura é, de facto, transversal, liga a sociedade toda na sua diversidade, exige a educação de qualidade para todos, coloca a aprendizagem no centro do desenvolvimento. (...) Urge entender como a Cultura pode ajudar..." E a terminar, não esqueça: Cultura também é lavar as mãos, tossir/espilrar para o interior do cotovelo e NÃO SAIR DE CASA! PELA SUA SAÚDE, PELA SAÚDE DOS SEUS, PELA MINHA SAÚDE e PELA SAÚDE DE TODOS NÓS!!!

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

*fique em casa*

## Oferta de máscaras



A Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho, por decisão do Presidente e restante Executivo e no seguimento da política proximidade, bem como no atual contexto em que a ajuda mútua entre instituições é de extrema importância, decidiram apoiar os Bombeiros Voluntários de Sacavém, com a oferta de 2000 máscaras, para utilização e protecção dos Bombeiros e dos utentes da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.

## Isenção de taxas



Em resultado da pandemia de covid-19 e das orientações emanadas da declaração do estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março.

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho determinou em reunião de executivo, apoiar o comércio local, em particular o setor da restauração e bebidas com medidas de mitigação de impedimento do normal funcionamento, através da isenção de taxas de Ocupação de Via Pública e Publicidade, no período em que vigorar o referido estado de emergência.

## Apoio | Supermercado e Farmácia

A Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho, por decisão do Presidente e restante Executivo, num momento difícil para todos, decidiu que a ajuda mútua e a solidariedade revestem-se de extrema importância, nesse sentido e na continuação da política de proximidade e no constante apoio a quem mais necessita, estão a realizar desde o dia 23 de março, um novo serviço da Junta de Freguesia, durante este período em que todos estamos a viver.

Fazem as compras pela população e entregam em suas casas, compras de Supermercado e Farmácia.

Para agendar o pedido, basta ligar nos dias úteis, de segunda a sexta, das 09h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h30, para os seguintes números:

- Sacavém 219 497 020
- Prior Velho 219 423 617

Para quem se destina este serviço da Junta de Freguesia:

- Maiores ou igual a 65 anos;
  - Doentes crónicos;
  - Pessoas de quarentena decretada por Autoridades de Saúde;
  - Apenas para residentes na União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.
- Se for o seu caso, fale com a Junta de Freguesia e fique em casa!

Com o apoio de todas as Farmácias e Superfícies Comerciais de Sacavém e do Prior Velho.



## Uma Junta próxima das pessoas

O surgimento da pandemia do Covid-19 e a incontornável declaração do estado de emergência, determinou profundas alterações no nosso quotidiano, quer ao nível profissional, quer ao nível social e emocional. Vivemos tempos de grande dificuldade, onde é imperativo materializar o significado da palavra solidariedade. Nesse sentido, o estado e as autarquias locais, terão de assumir o papel de timoneiros desta causa e por em prática verdadeiras políticas de responsabilidade e de entreaajuda. Assim sendo, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, na vanguarda da luta contra o Covid-19 e numa atitude de proximidade que tão bem a caracteriza, decidiu por unanimidade do Executivo, implementar de imediato um conjunto de medidas de proteção pública que incidiram maioritariamente no encerramento dos serviços de atendimento, de atividades de tempos livres e de todos os espaços de utilização coletiva. Assim como, de desinfeção dos espaços públicos de maior utilização. E ainda, na criação de um serviço temporário de apoio social destinado a entregar medicamentos vitais e compras de bens de primeira necessidade ao domicílio de pessoas que preencham os grupos de maior risco definidos pela Direção Geral de Saúde. Por outro lado, não esquecendo a enorme importância do trabalho desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários no socorro às populações e em particular no combate à pandemia de Covid-19, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho por unanimidade do Executivo, decidiu ofertar 2000 máscaras de filtração bacteriana, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém, para que tenham mais condições de segurança no desempenho das suas funções. Por fim, e não menos importante, é preciso ter em atenção os efeitos que as restrições impostas pela declaração de estado de emergência tem no pequeno comércio de proximidade local. Desse modo, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho por unanimidade do executivo e ciente das verdadeiras dificuldades que se avizinham, determinou implementar medidas de apoio ao pequeno comércio de retalho, muito em particular ao setor da restauração e bebidas. E que visam fundamentalmente mitigar as consequências derivadas do encerramento compulsivo, através da isenção de taxas de Ocupação de Via Pública e Publicidade, no período em que vigorar o referido estado de emergência.

Só é vencido quem desiste de lutar. Estamos juntos!





**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

## PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

# A GRANDE PESTE NEGRA DE 1569

**A**tualmente vivemos um momento muito peculiar da nossa história, diria mesmo único, seriamente ameaçados por uma pandemia que coloca em causa o nosso modo de vida, a organização das nossas sociedades, o modo como interagimos com o planeta. Justamente porque enfrentamos uma ameaça à escala global, aproveito esta crónica para recordar outra epidemia que assolou a Europa, com enfoque na cidade de Lisboa e seu Termo, a peste negra.

A peste negra ou peste bubónica terá sido trazida por mercadores vindos de Veneza. Existe até um antigo provérbio que diz, «Mercator, ego pestiferus», ou seja, “Sou mercador, logo portador de peste”. Com efeito, esta epidemia terá chegado à Europa em 1346 através dos mercadores da Rota da Seda, tendo-se rapidamente espalhado por todo o continente. A doença, provocada pela bactéria *Yersinia pestis*, era transmitida aos humanos através de uma pulga já infetada por um rato morto, sendo o tempo de incubação entre 6 a 15 dias, e provocando, durante este período, náuseas, dores dos membros, cefaleias, vômitos, febres altas, bubões na pele. Esta epidemia causou uma elevada taxa de mortalidade, estimando-se que 70% a 90% dos doentes não sobreviviam.

Segundo os investigadores, a cidade de Lisboa sofreu vários períodos de peste ao longo da sua história, cerca de 20, sendo o mais avassalador o surto de 1569. Os dois principais surtos ficaram conhecidos precisamente como a Peste Grande de 1569 e a Peste Pequena de 1598. Todavia, Portugal já tinha enfrentado esta doença no século XIV, durante o reinado de D. Afonso IV, entre os anos de 1348 e 1352, sendo, portanto, uma doença cíclica, responsável por uma taxa de mortalidade elevadíssima, causando grande desconcerto social, económico e psicológico. Sendo uma enfermidade contagiosa e de fácil propagação, foi nos meios urbanos que encontrou melhores condições para essa dissemi-

nação. Indubitavelmente terão contribuído para tal proliferação da doença as péssimas condições higiénicas da época, as habitações precárias, uma alimentação pobre, etc. Por sua vez, o desconhecimento que então havia sobre este tipo de doenças (a medicina era então muito rudimentar), bem como a ineficácia dos tratamentos médicos desse tempo não contribuíram, como seria de esperar, para minorar o impacto terrível e as numerosas vítimas desta grave maleita.

A Grande Peste de Lisboa terá começado em julho de 1569 e só terminou na primavera do ano seguinte. Durante estes meses estima-se que morreram cerca de 600 pessoas por dia, num total de 60 mil no final da epidemia, reduzindo a população a um terço. O número elevado de mortos implicou medidas excecionais, como o enterramento dos cadáveres em valas, e a escolha de outros locais cemiteriais para acudir a

é um dos templos que a tradição popular associa, ainda hoje, ao surto de peste negra que assolou a região entre o verão de 1598 e a primavera de 1599, como já foi mencionado acima. Segundo a lenda, supostamente terá sido encontrada uma imagem de Nossa Senhora quando se abria uma vala para enterramento das vítimas junto à ermida, passando aquela entidade sagrada a ser o orago do templo. Ora, uma das formas de difundir algum sentimento de conforto e de proteção nas populações eram as numerosas preces públicas e procissões que então se faziam, onde os crentes imploravam a misericórdia divina. Mas também as próprias procissões começaram a ser proibidas, uma vez que, sendo momentos de aglomeração de pessoas, se tornavam igualmente sítios de contágio. Em tempo de horror e medo os mais frágeis e marginais são aqueles a quem muitas vezes são atribuídas as responsabili-

tiveram todos estes infortúnios públicos.

Preocupados com a devastação e a calamidade, os poderes públicos procuraram afrontar a situação com a adoção de medidas sanitárias, e punitivas para os infratores. Por exemplo, D. João III teria enviado uma delegação a Veneza para se inteirar das recomendações sanitárias para combater a peste. Aquando da Grande Peste, em 1569, D. Sebastião mandou vir de Sevilha dois médicos experientes que organizaram um conjunto de medidas para serem cumpridas pelas autoridades olisiponenses, como, por exemplo, reforçar o abastecimento de víveres à cidade; acender fogueiras de lenhas aromáticas na via pública de manhã e à noite; proceder à limpeza das ruas; evitar expor ao ar o sangue obtido das seringas; proceder ao encerramento dos banhos públicos; mandar queimar as roupas de menor valor das pessoas atacadas pela doença; colocar de

quarentena os navios de transporte de escravos; lançar ao mar as imundícies; contratar médicos para cuidados domiciliários; mandar enterrar os mortos em covas fundas e com uma grande camada de cal viva por cima dos corpos, etc. Era também aconselhado não abrir as janelas antes do nascer do sol, não sair de casa, aspergir o interior das habitações com vinagre... A indicação das medidas de proteção não significou que as mesmas fossem todas implementadas e cumpridas, apesar de terem sido igualmente deliberadas punições. A desobediência às medidas de prevenção implicava uma sanção que variava de acordo com o estatuto social do infrator: açoitamento em público, seguido de degredo na Ilha de S. Tomé, durante sete anos; ao cavaleiro, escudeiro ou mercador dois anos de degredo, normalmente numa aldeia da Beira Interior. Punição que hoje não pode deixar de nos soar a coisa estranha...

**SEGUNDO A LENDA, SUPOSTAMENTE TERÁ SIDO ENCONTRADA UMA IMAGEM DE NOSSA SENHORA QUANDO SE ABRIA UMA VALA PARA ENTERRAMENTO DAS VÍTIMAS JUNTO À ERMIDA, PASSANDO AQUELA ENTIDADE SAGRADA A SER O ORAGO DO TEMPLO.**

essa necessidade. Se atentarmos aos documentos da época, podemos constatar que alguns crentes eram sepultados sem os rituais funerários litúrgicos recomendados pelo Concílio de Trento, como por exemplo a missa de corpo presente. Outra das medidas tomadas na altura, uma vez que faltavam espaços para enterrar tantas vítimas, foi a queima dos corpos, até como expediente de proteção para evitar a propagação da epidemia.

A ermida de Nossa Senhora da Saúde, localizada no centro histórico da cidade de Sacavém,

dades dos males que assolam a comunidade. Durante este período muitos cristãos-novos foram apedrejados, arrastados pelas ruas, queimados e mortos, culpados pelo que estava a acontecer. O número de crianças abandonadas cresceu diariamente, parentes abandonaram outros parentes, mulheres foram deixadas à sua sorte...a morte, a miséria, o pânico, o isolamento, a desordem social, a devastação generalizada dominaram a cidade e os seus habitantes. Aqui, na zona do atual concelho de Loures, estamos ainda a estudar o impacto que



Ermidal Capela de Nossa Senhora da Saúde, Sacavém



**João Patrocínio**  
Jurista

## CARNE DE PORCO À ALENTEJANA

**N**ão são fáceis os tempos que temos vivido por via desse flagelo que está a assolar o Mundo inteiro e a fazer perder vidas, tremer economias, mas principalmente reformular formas de vida e mentalidades. Vivemos tempos de preocupação, de recolhimento, de União na responsabilidade coletiva, mas também na solidariedade e na partilha. E é nisso que quero aqui unir-me convosco este mês. Em primeiro lugar, solidarizar-me, nestes momentos difíceis,

com todos os estabelecimentos de restauração do Concelho de Loures que sempre contribuíram para a divulgação da nossa gastronomia de qualidade, - e que são a razão de ser desta nossa rubrica mensal-, mas que ultimamente se têm visto privados de exercer, de forma normal, a sua atividade. A todos eles a nossa palavra de apreço e de incentivo para que não desistam, mas fundamentalmente de coragem e de esperança para os melhores dias que virão muito brevemente.

Depois, e porque a grande maioria de nós tem vindo a permanecer em casa, dar-vos o meu contributo, este mês de forma diferente, partilhando convosco uma das coisas que mais prazer me dá. Cozinhar!

Escolhi um prato ao alcance de todos, fácil de preparar e que geralmente agrada a todas as gerações. -"Carne de porco à Alentejana".

Enquanto a carne cortada em cubos, fica a marinar em vinho branco, com alho, sal, pimenta,

colorau, louro e vinho branco, (pelo menos 2 horas), dá tempo para vos contar uma história.

Alguma vez pensaram na razão de ser de a "Carne de porco à Alentejana" levar amêijoas?

Já pensaram que o Alentejo, -à exceção de alguns lugares na Costa Vicentina- na sua interioridade, não era propriamente rico nestes bivalves?

Existem várias teorias a respeito, mas a que, a mim, me parece mais racional é a que defende que o termo terá derivado

de uma "corruptela" linguística, generalizada no Algarve.

Ou seja, no Algarve, para obviar o facto de os suínos serem alimentados à base de restos de peixe e farinhas, -tendo assim um sabor menos agradável-, optaram por introduzir na sua gastronomia o porco oriundo do Alentejo, - mais saboroso e criado no campo a bolota-.

A esta base, que na verdade seria a "carne frita do algaridar", muito consumida no Alentejo, acrescentaram a amêijoa, pela sua abundância na região.

A restauração, ter-se-á encarregado do resto, pois as ementas, depressa passaram de "carne de porco alentejano", à designação atual, "à Alentejana", por repetição.

Ora, uma vez contada a história e depois de temperada a carne, frita-se a mesma em azeite quente, ao qual se junta a marinada, depois da carne alourar.

Quando a marinada começar a reduzir, acrescentam-se as amêijoas que ficam a abrir por dois ou três minutos, e antes de servir, juntamos coentros picados em abundância e um pouquinho de pickles. E já está!

Acompanhamos com umas batatinhas fritas aos cubos e um bom tinto e temos a junção perfeita. Para sobremesa, escolhi uns frutos vermelhos, que fecharam condignamente.

Como podem ver é um prato fácil de confeccionar e muito saboroso. Experimentem.

Tornem o confinamento em casa mais agradável e descubram o cozinheiro que há em vós!

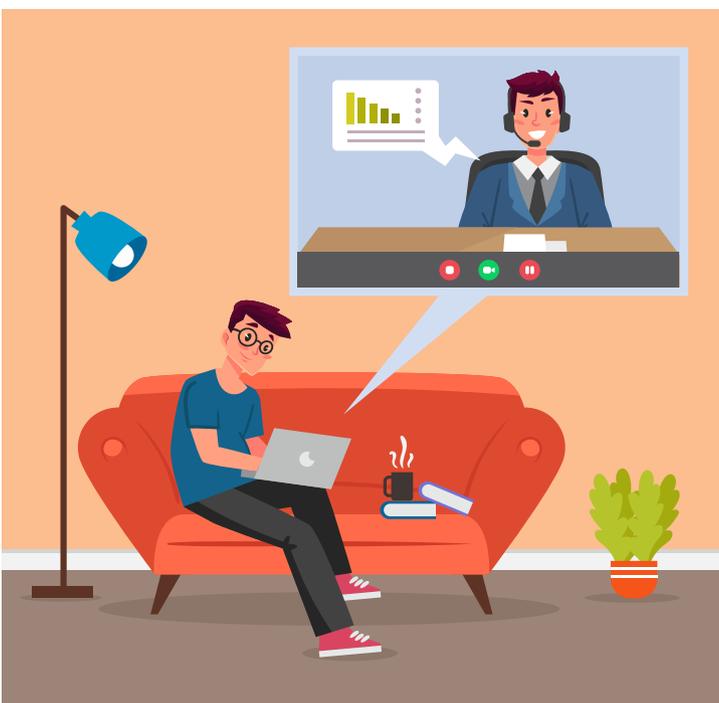


 **CA** Crédito Agrícola  
Loures, Sintra e Litoral

**O Banco do Concelho**  
LOURES - ODIVELAS - AMADORA  
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

**CONSULTÓRIO INFORMÁTICO****FERRAMENTAS PARA TELETRABALHO**

**João Calha**  
Consultor Informático



Com a pandemia da covid-19, muitas foram as pessoas em todo o mundo que tiveram de mudar para o regime de teletrabalho e a ficar em casa. As empresas tiveram de se adaptar e arranjar ferramentas para que os seus colaboradores continuem a exercer as suas funções a partir de casa.

**Aqui vos deixo algumas ferramentas para conseguirem executar as vossas funções através de casa da melhor maneira:**

Para quem pretende criar, editar e partilhar documentos, o **GOOGLE DOCS** é uma excelente solução.

O **GOOGLE DOCS** permite, criar, editar, salvar, exportar e importar, documentos tais como, texto, apresentações, folhas de cálculo e formulários, tudo através da Cloud, local onde é automaticamente gravado de 10 em 10 segundos.

Uma das grandes vantagens do **GOOGLE DOCS** é que pode colaborar nessa cria-

ção ou edição de documentos, seja em ambiente de Windows ou Mac.

**Ao nível das videochamadas em grupo, para além do famoso SKYPE, deixo-vos 2 boas soluções com planos grátis:**

A aplicação **ZOOM** é uma solução perfeita para quem está em teletrabalho, porque permite criar e agendar reuniões, com 1000 participantes no máximo.

A aplicação permite também a partilha de ficheiros de diversas extensões e de uma forma segura.

Para entrar numa reunião, nem é necessário efetuar nenhum registo, bastando apenas inserir a ID e senha da reunião criada por alguém que está registado.

O plano grátis tem videochamadas de 40 minutos de duração.

**Site para download:**

<https://zoom.us/>

Outra solução para videochamadas é a **JITSI MEET**, uma aplicação que lhe permite conversar em grupo com

toda a sua equipa, através de telemóvel ou computador.

A **JITSI** é uma aplicação gratuita, muito fácil de utilizar, sem latência e com um limite de 50 pessoas em conjunto.

Esta plataforma disponibiliza a gravação e partilha das chamadas e não tem limite de tempo para a videochamada.

**Site para download:**

<https://meet.jit.si/>

Disponível para Android e iOS.

Para o acesso remoto a outros dispositivos, a melhor solução é mesmo o **TEAMVIEWER**, uma excelente ferramenta para quem precisa de fazer assistência a computadores à distância ou mesmo para quem precisa de aceder ao seu computador do trabalho.

Basta instalar a última versão do **TEAMVIEWER**, e depois partilhar a sua ID e SENHA respetiva e assim permite a assistência remota ao seu computador.

**Site para download:**

[www.teamviewer.com/pt-br/](http://www.teamviewer.com/pt-br/)  
Quanto às tarefas das equipas de trabalho e sua divisão, nada melhor que a aplicação **TRELLO**.

Esta aplicação serve para criar, atribuir, concluir e comunicar tarefas, conseguindo ter uma noção do progresso dos mesmos.

É uma ferramenta muito útil, que possibilita às empresas com muito fluxo de trabalho, a criação de projetos e permite que cada utilizador saiba quais são as etapas que faltam finalizar em cada um deles.

**Site para download:**

<https://trello.com/>

Disponível para Android e iOS.

Para finalizar, quero deixar apenas uma dica simples, sempre que estejam a trabalhar em videochamadas, utilizem a internet por cabo e não o WiFi, porque tem sempre mais quebras de linha.

**NINHO DE CUCOS****O IMPACTO DO COVID-19 NA MÚSICA**

**João Alexandre**  
Músico e Autor

A propagação do coronavírus por todo o mundo no momento em que escrevemos este artigo é real e além do óbvio impacto na saúde, com um milhão de casos da doença e perto de 40.000 mortos, as implicações a nível económico são por demais evidentes e extremamente preocupantes.

Bolsas em mínimos históricos, queda abrupta do petróleo e a crise do coronavírus, colocam meio mundo literalmente em casa.

Os investidores receiam e recuam perante o isolamento social decretado e esta limitação de interações sociais arrasa setores como o turismo e os tempos livres. Nas bolsas, as ações da gigante Live Nation, referência principal do mercado de música ao vivo, caíram 40% no espaço de um mês.

Um pouco por todo o mundo, os concertos e festivais têm vindo a sofrer com a pandemia. Nos Estados Unidos, destacam-se o cancelamento do South By Southwest (SXSW), importante montra internacional na área da música, cinema e tecnologia, e o adiamento do Coachella, que se realizará em outubro ao invés de abril, com todas as consequências que estas medidas provocam - no caso do SXW, por exemplo, não serão devolvidos os valores dos ingressos. A título individual, a história repete-se. Madonna cancelou dois concertos que tinha em Paris e os Pearl Jam uma digressão inteira nos EUA. A lista estende-se a nomes como Green Day, Ben Harper, The National, Mariah Carey, Slipknot e Miley Cyrus, entre outros.

Em Inglaterra o festival Glastonbury que comemorava este ano a sua 50ª edição com atuações previstas de Paul McCartney, Diana Ross, Kendrick Lamar, Coldplay, e Lana Del Rey, entre muitos outros, acabou por ser can-

celado para desespero dos promotores tão empenhados nesta edição comemorativa 2020 e já com 135.000 bilhetes vendidos.

Em Portugal, o coronavírus levou ao reagendamento do Talkfest, o evento realizar-se-á em outubro ao invés de março, ao adiamento do Primavera Sound no Porto para setembro e ao cancelamento do Festival MIL - Lisbon International Music Network, a par do adiamento de eventos como o Revenge of the 90s.

Com o alastrar da pandemia muitos mais eventos, festivais, concertos, serão irremediavelmente cancelados ou na melhor das hipóteses, adiados.

**Festivais...só online!**

Em Portugal, os artistas que vivem da música fazem-no essencialmente à custa dos cachets dos concertos que realizam. Não tardaram em fazer-se escutar, alegando a sua frágil situação, fruto dos cancelamentos dos seus concertos.

Já para quem normalmente não faz ou não consegue vender espetáculos, abre-se de certa forma com este estado de sítio, uma oportunidade para divulgar os seus trabalhos pelas plataformas digitais, com mais ou menos imaginação e onde as suas criações musicais aparecem cada vez mais num formato individual em detrimento do formato banda, precisamente pelas razões do tal isolamento.

Enquanto a situação não normalizar teremos provavelmente os músicos mais focados no estúdio (por certo um home studio), sentados frente a um computador e placa de som, pontualmente emitindo os seus vídeos do momento para a web, inspirados ou não por esta terrível pandemia e o seu fim que todos desejamos, aconteça muito em breve.

Sejamos decentes por favor! Fiquemos em casa!



**Intendente Pedro Franco**  
Comandante da Divisão Policial de Loures e Odivelas

# COVID – 19 ESTADO DE EMERGÊNCIA

## UMA BREVE PERSPETIVA POLICIAL

**D**esde o início da crise pandémica, a Polícia de Segurança Pública (PSP), estruturou a sua estratégia em 3 grandes eixos:

- Implementação de medidas de prevenção do contágio entre os polícias;
- Definição de um plano de continuidade da capacidade operacional, preparando-se para uma crise de longa duração;
- Definição clara de procedimentos operacionais que permitam aos polícias saberem como reagir no terreno, perante as diversas ocorrências que antecipamos como possíveis;
- O Decreto n.º 2-B/2020, de 2Abr, da Presidência do Conselho de Ministros, procedeu a execução da renovação do Estado de Emergência, efetuada por decreto do Presidente da República.

**Em resumo, o Governo define grandes grupos de intervenção na sociedade portuguesa, em especial:**

- Cidadãos em confinamento obrigatório;
- Cidadãos maiores de 70 anos de idade, imunodeprimidos e os portadores de doença crónica;
- Outros cidadãos, genericamente sujeitos ao dever geral de recolhimento domiciliário;
- Encerramento de estabelecimentos mas também a definição das obrigações a cumprir por aqueles que poderão continuar excecionalmente a laborar.

tas, que visam salvaguardar o bem comum. Todavia, a PSP não pode hesitar em atuar sempre que ocorram comportamentos de clara desobediência a ordens legais e legítimas, que coloquem em risco a segurança de todos, incluindo naturalmente os polícias. Assim, até 2 de Abril de 2020, nos concelhos de Loures, Odivelas e Torres Vedras, a Divisão Policial de Loures e Odivelas procedeu à notificação formal de mais de seis dezenas de estabelecimentos comerciais que se encontravam a funcionar em situação de incumprimento, tendo ainda formalmente notificado mais de duas centenas e meia de cidadãos por violação do dever geral de recolhimento, tendo já procedido à detenção de vários cidadãos por terem reincidido em comportamentos de incumprimento, cometendo assim o crime de DESOBEDIÊNCIA.

Em audiência de julgamento no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte - Loures, os detidos têm sido todos CONDENADOS a penas de multa que têm variado entre os €300 (trezentos) e os €500 (quinhentos euros). Refira-se que, deste tipo de atos de fiscalização, resultam ainda notificações formais de todos os cidadãos que se encontrem na via pública em situação de incumprimento, sendo-lhes ordenado que se dirijam imediatamente para os seus domicí-



evoluir, dado que os criminosos rapidamente aproveitam este tipo de oportunidades, adaptando modi operandi ou até desenvolvendo novas atividades criminais. Alguns dos modi operandi já conhecidos poderão ser agora adaptados à atual conjuntura por parte dos criminosos, com vista a explorar ainda mais as maiores e crescentes vulnerabilidades das vítimas, em especial por via de burlas, nomeadamente as de falso amigo ou falso funcionário, médico, enfermeiro ou voluntário. Apesar desta estratégia criminosa não ser nova, poderá ser facilmente explorada, sendo o COVID-19 adaptado como pretexto de abordagem às vítimas, sendo os cidadãos mais idosos um alvo particularmente mais vulnerável.

Assim, devem os cidadãos ter sempre presente, sobretudo na atual conjuntura, que “Quando a esmola é grande, o pobre desconfia!” e que “A ocasião faz o ladrão!”, devendo em caso de dúvida contactar a Esquadra da PSP da área.

**Salvo alteração substancial de pressupostos vários, a Divisão Policial de Loures e Odivelas da PSP irá garantir:**

- Capacidade de monitorar e agir em antecipação dos fenómenos, sobretudo no exterior e imediações dos centros de venda de

artigos de primeira necessidade, durante as horas de maior afluência;

- Capacidade de intervir eficazmente para sanar focos de desordem generalizada;
- Capacidade de visibilidade nas imediações de possíveis alvos;
- Capacidade de sensibilizar/alertar as possíveis vítimas/alvos, sejam os cidadãos seniores mas também os estabelecimentos, com especial ênfase nos que operam por via de serviço de estafeta, já historicamente alvos preferenciais de ilícitos criminais (ex: entregas de pizzas; outro tipo de refeições take-away).

**Os polícias da Divisão Policial de Loures e Odivelas da PSP irão ainda:**

- Adotar uma postura preventiva, direcionando o seu policiamento para os locais onde exista maior probabilidade da existência de crimes, conflitos ou incivilidades;
- Alertar uma vez mais os estabelecimentos com entregas por estafeta, aconselhando a que redobrem as medidas de segurança/cross check, aquando da confirmação dos dados dos “clientes”, de modo a salvaguardar possíveis situações fraudulentas, de furto ou até mesmo roubo;
- Intensificar os contactos com a população sénior relativamente a fenómenos criminais que ten-

dencialmente possam vir a ser alvo, de forma a incutir cuidados preventivos contra criminosos, especialmente burlões;

- Cumprir com as medidas de prevenção pandémica em vigor na PSP, fazendo sempre uso do equipamento de proteção que estiver disponibilizado;

A Divisão Policial de Loures e Odivelas da PSP acredita que estes contínuos esforços, levados a efeito para a diminuição e até erradicação das situações de incumprimento das medidas que executam a declaração do Estado de Emergência que vigora em Portugal, dissuadem cidadãos e grupos de cidadãos com pretensões de incumprimento das medidas de exceção em vigor, bem como manterá as atuais medidas de prevenção, prioritárias em termos de intervenção policial, de maneira a prevenir a doença e conter a pandemia, de modo a garantir um bem maior que é a saúde pública e a vida de todos os portugueses, afirmando assim a confiança na PSP, enquanto instituição de referência na segurança dos cidadãos e da Comunidade.

**A SEGURANÇA E A SAÚDE COMEÇAM EM CADA UM DE NÓS!**

**A PSP TEM ADOTADO UMA ABORDAGEM PREFERENCIALMENTE PEDAGÓGICA E SENSIBILIZADORA PARA A IMPORTÂNCIA DO CUMPRIMENTO DAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELO ESTADO DE EMERGÊNCIA.**

A PSP tem adotado uma abordagem preferencialmente pedagógica e sensibilizadora para a importância do cumprimento das restrições impostas pelo Estado de Emergência. Temos apelado a todos os nossos concidadãos que compreendam e cumpram as limitações impos-

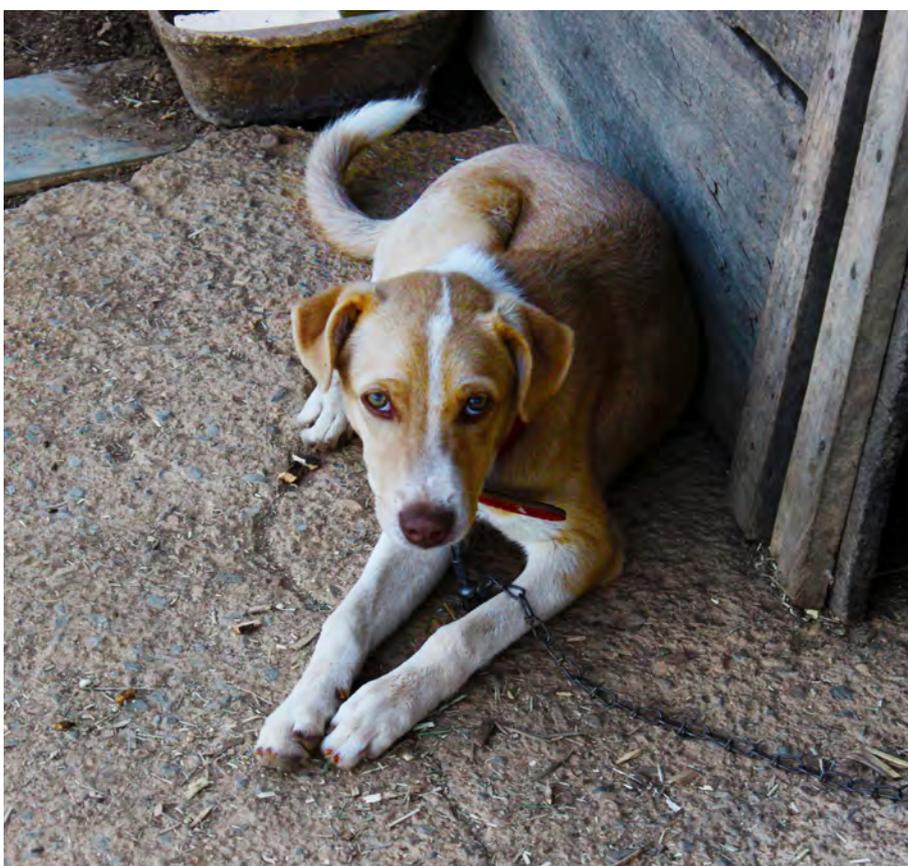
tos, sob pena de serem detidos, caso persistam em situação de incumprimento.

De acordo com outro vetor de análise, a presente crise pandémica tem também implicações diretas na segurança interna do país e até na forma como os fenómenos criminais poderão



Joana Leitão  
Jurista

## OS ANIMAIS JÁ VIVEM EM QUARENTENA



É irónico que, de um dia para o outro, sejamos colocados numa situação que nos faz sentir na pele o que sentem os animais de companhia durante toda a sua vida. Agora a maioria das pessoas consegue entender por que razão saem a correr pela porta. Foram realizados milhares de testes, todos com resultado negativo, em cães e gatos e os dados científicos sugerem que o Covid-19 é um vírus transmissível apenas entre seres humanos, apesar de continuarmos a sacrificar primatas em nome da ciência. Isto significa que não há qualquer razão para se

abandonar um animal, nesta ou noutras circunstâncias, principalmente em condições tão adversas em que a probabilidade de sobrevivência é ainda menor.

Adotar um cão para justificar saídas à rua parece pouco ou nada prudente, uma vez que os animais não têm um prazo de validade correspondente ao da quarentena. Podem durar muito além dela. E é isso que as decisões impulsivas costumam ter em comum, pouca estrutura e resultados indesejados. Os efeitos do isolamento não têm reflexos só nas nossas rotinas, também têm nas deles e

é bom lembrar que continuam a precisar de fazer exercício, de se entreter e que a ansiedade é uma emoção contagiosa.

Ao sair para passear um animal, há que evitar locais com muitas pessoas ou animais, festas ou contacto com outros. Ao entrar em casa, deve limpar cuidadosamente as patas, barriga e focinho, com uma solução que contenha clorexidina, segundo indicação médico-veterinária. Até encontrar, pode utilizar-se álcool, tendo particular atenção para não criar fricção e não chegar perto dos olhos dos bichos, em qualquer uma das situações.

**ADOTAR UM CÃO PARA JUSTIFICAR SAÍDAS À RUA PARECE POUCO OU NADA PRUDENTE, UMA VEZ QUE OS ANIMAIS NÃO TÊM UM PRAZO DE VALIDADE CORRESPONDENTE AO DA QUARENTENA.**

**PC assist**

DURANTE O PERÍODO DE QUARENTA A PC ASSIST PORTELA FAZ ASSISTÊNCIAS REMOTAMENTE.

Serviços  
**Informáticos**

☎ **925 320 809**

**AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES**

Funerais · Trasladações  
Cremações · Artigos Religiosos

24h 219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt



**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada



**Rui Rego**  
Advogado

**DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO**

# SAÚDE, PRUDÊNCIA E CONSCIÊNCIA

**V**ivemos dias absolutamente bizarros. Parecemos personagens de ficção numa qualquer série absolutamente viciante, uns resguardam-se, outros fogem, muitos contagiam, tantos sucumbem. Instalam-se novas palavras no léxico corrente: quarentena, teletrabalho, lay-off. E outras regressarão, como depressão e recessão. Que dizer numa altura destas? Saudinha, pois bem, é o que se quer, o que todos queremos. O que fazer, então? Conhecer as regras, adaptar-se, preparar-se. Saber as novas regras de comportamento social, nomeadamente, de forma a protegermos a saúde de todos. Conhecer a legislação respeitante ao estado de emergência, muitíssimo importante. Vital mesmo para evitar problemas maiores e complicações desnecessárias. Adaptar-se a uma nova realidade e simultaneamente descobrir ou redescobrir partilha e solidariedade entre vizinhos, aceitar ajuda, falar com o outro. Adaptar-se a compras on-line ou por telefone, entregas ao domicílio, ausência de toque, ansiar por uma fila de trânsito. Preparar-se para a brutal chapaçada financeira que aí vem. Sim, porque aqueles de nós que sobreviverem à pandemia arriscam-se ao desemprego, a ver as suas empresas falirem e a falirem os próprios. Nunca, mas nunca, havíamos assistido a este parar de um país. Não só ao nosso, mas a muitos mais. Temos pais e alunos em casa, o comércio encerrado, os escritórios em

casa. Impõe-se, assim, estar informado, pesquisar e conhecer como aceder aos apoios existentes. Para as empresas, para os trabalhadores e para as famílias. Agora e depois. Sim, porque as medidas não serão apenas as que já foram legisladas, porque outras virão. E sim, os sacrifícios impor-se-ão a todos. Aos alunos que veem interrompida a sua vida escolar e que procuram disciplinar-se em casa para trabalhar e estudar, fazendo de conta que estão na escola. Amargando, com a possibilidade de as notas finais serem as do 2º período... Aos Professores, pressionados pelas escolas e pelos Pais, e que estão, neste momento, a trabalhar mais horas do que se tudo estivesse normal, para que se mantenham as crianças e jovens ocupados. Aos Pais que em casa trabalham, com ligações constantes de teletrabalho, e, em simultâneo, têm os filhos em casa e todas as tarefas domésticas às costas. A todos os empresários e trabalhadores que trabalham, os que podem, a partir de casa, numa tentativa de normalidade e produtividade de difícil concretização. Aqueles que se mantêm ao trabalho, porque trabalham no circuito considerado imprescindível à sobrevivência. Aos profissionais de saúde, sob tensão constante, numa situação nunca vivida. Portanto, queremos saúde, temos de ser prudentes, muito prudentes, para a mantermos e ter consciência das grandes

adversidades que aí virão. Pessimistas dirão alguns... conscientes, dizemos nós. Mas não esqueçamos que das crises surgem ideias, surgem oportunidades. Vemos já, os negócios da alimentação a implementar novas formas de vender, de servir. Descubrem-se potencialidades, meios à disposi-

ção de todos. Percebem-se funções essenciais, trabalhos imprescindíveis e dispensáveis. Nada será como antes! Nada ficará como antes. Deixamos, todavia, uma nota positiva, um desafio em família ou individual. Pense no que quer fazer quando tudo terminar. Escreva num papel, guarde, e quando a

liberdade plena, sem perigos e receios, estiver de volta, veja o que vai fazer. Nós? Bem, jantar fora, ir conhecer os castelos ainda não vistos, ver a exposição do Van Gogh, assistir aos concertos cancelados, e fazer uma festa, juntar a família e amigos, abraçar e matar saudades... Que dizem os seus papelinhos?





**KIWI PET**  
A sua loja de animais

- Apostamos em produtos nacionais
- Ambiente tranquilo e com atendimento personalizado
- Os animais são bem-vindos



Visite-nos e traga o seu amigo de 4 patas!  
Av. Diogo Cão n.º 7 A, Infantado / Loures (a 100m do LoureShopping) ☎ 911 545 223 /kiwipet

# "MÚSICA NO CORAÇÃO" E "O PRINCIPEZINHO" NO FACEBOOK DO TEATRO POLITEAMA

A partir do dia 1 de Abril poderá assistir à transmissão do grande sucesso de Filipe La Féria, "Música no Coração". Iremos transmitir de 4ª a 6ª às 21h30 e Sábado e Domingo às 17h00.

"Música no Coração" conta a história da noviça Maria que, perante a dificuldade em integrar-se na vida religiosa, é encaminhada pela madre superiora para trabalhar como perceptor de sete crianças indisciplinadas em casa do viúvo Georg von Trapp, oficial da marinha. Ganhando a empatia das crianças, que consegue conquistar através da música, Maria conquistará também o coração do austero capitão. Este espetáculo de Filipe La Féria é uma adaptação do consagrado musical estreado na Broadway em 1959. Mas as surpresas não ficam por aqui e no fim de semana iremos também transmitir "O Príncipezinho", Sábado e Domingo às 15h00. "O Príncipezinho" é uma obra de arte aparentemente simples mas apenas aparentemente. É profunda e contém todo o pensamento, a sensibilidade e a filosofia de Saint-Exupéry. Apresenta personagens plenas de simbolismos: o Rei, o Homem de Negócios, a Raposa, a Flor, o Vaidoso Solitário, a Serpente entre outros. O Príncipezinho vivia sozinho num pequeno planeta com três vulcões. No planeta havia também uma flor, uma formosa flor de grande beleza mas muito vaidosa. Foi a vaidade da rosa que fez entristecer o Príncipezinho e o levou a começar uma viagem que o trouxe à Terra onde encontrou diversas personagens a partir das quais conseguiu descobrir o segredo do que é realmente importante na vida.

"O Príncipezinho" é um conto muito belo e de deslumbrante poética que nos mostra uma profunda mudança de valores e nos ensina como nos equivocamos na avaliação do mundo e das pessoas que nos rodeiam e como esses julgamentos nos levam à solidão. Numa versão musical Filipe La Féria criou um espetáculo belo e sensível aliando a poesia, o imaginário e as imagens de Saint-Exupéry na construção de atmosferas surpreendentes de magia e de sonho.

TEATRO EM DIRET  
POLITEAMA

## PROGRAMAÇÃO

<p><b>1 a 5 de Abril</b></p>  <p><b>Música no Coração</b> 4ª a 6ª feira às 21h30 Sábado e Domingo às 17h00</p>	<p><b>4 e 5 de Abril</b></p>  <p><b>O Príncipezinho</b> Sábado e Domingo às 15h00</p>
--	--

**Transmissão na página de Facebook  
do Teatro Politeama**  
[facebook.com/teatro.politeama](https://facebook.com/teatro.politeama)



**SEGUNDA A SEXTA** 10h-20h (Almoço: 13h-15h)  
**SÁBADOS E FERIADOS** 10h-13h

🏠 Rua Professor Henrique de Barros, 26 D 2685-338 Prior Velho  
☎ 219 413 002 ✉ geral@goldenvet.pt 🌐 www.goldenvet.pt

••••• **URGÊNCIAS**



**927 389 339** •••••

**PARA VENDA T1 A T4**  
**URBANIZAÇÃO QUINTA DO INFANTADO**



*Lezírias  
do  
Infantado*

**VISITE O ANDAR MODELO**

**LOURES**



**VAZCONSTRÓI**

Telf. 219 333 649

Telm. 964 516 911

[www.vazconstroi.com](http://www.vazconstroi.com)



# 18 ANOS A CELEBRAR LOURES

Partilhamos o sucesso com os nossos clientes,  
agentes, fornecedores e parceiros. Obrigado a todos.

---

**ERA LOURES - [loures@era.pt](mailto:loures@era.pt) - [era.pt/loures](http://era.pt/loures) - 215 820 040**

LOFTMG - Mediação Imobiliária, Lda. AMI 12948. Cada loja é jurídica e financeiramente independente.